



Órgão: Prefeitura Municipal de Feira Nova  
Relatório Trimestral  
Período: 01/10/2019 a 31/12/2019  
Prefeito: José Carlos dos Santos

## 1. PRESTAÇÃO DE CONTAS

Da análise efetuada, constatamos que durante o trimestre foram elaborados Demonstrativos de acordo com os Princípios da Contabilidade Pública, as Normas Gerais de Direito Financeiro preconizadas na Lei N° 4.320 de 17 de março de 1964, e as Instruções e Resoluções editadas pelo Tribunal de Contas do Estado, com observâncias aos aspectos orçamentários, financeiros e patrimoniais.

## 2. DO ORÇAMENTO

O orçamento para o exercício financeiro de 2019 foi aprovado pela Lei N° 505/2018 de 14 de dezembro de 2018, alocando recursos na ordem de R\$ 22.000.000,00 (vinte e dois milhões de reais), os quais correspondem aos dois poderes que compõem a Administração Pública Municipal, estando assim distribuídos:

RECEITAS CORRENTES	22.152.220,00
DEDUÇÕES DA RECEITA CORRENTE	(2.178.760,00)
RECEITAS DE CAPITAL	2.026.540,00
RECEITA INTRAORÇAMENTARIA	0,00
<b>TOTAL DA RECEITA</b>	<b>22.000.000,00</b>
DESPEAS CORRENTES	18.826.185,00
DESPEAS DE CAPITAL	3.158.815,00
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	15.000,00
CONSTITUIÇÃO DE RESERVA ORÇAMENTÁRIA DO RPPS	0,00
DESPESA INTRAORÇAMENTÁRIA	0,00
<b>TOTAL DA DESPESA</b>	<b>22.000.000,00</b>

No exercício foram abertos créditos adicionais que suplementaram R\$ 8.988.476,88 e anularam R\$ 8.988.476,88. As fontes de recursos utilizadas para a abertura dos créditos suplementares foram as seguintes:

FONTE DE RECURSO	VALOR - R\$
Anulação de Dotação	8.988.476,88
Superávit Financeiro	0,00
Excesso de Arrecadação	0,00
Operação de Crédito	0,00
<b>Total</b>	<b>8.988.476,88</b>





### 3. DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

#### 3.1 - Demonstrativo da Receita Estimada e Arrecadada

TITULO	ESTIMADA NO EXERCÍCIO	%	ARRECADADA NO PERÍODO	%	ARRECADADA ATÉ O PERÍODO	%
RECEITAS CORRENTES	22.152.220,00		6.341.887,55		21.020.887,53	
DEDUÇÕES DA RECEITA CORRENTE	-2.178.760,00		-634.458,10		-2.397.642,06	
RECEITAS DE CAPITAL	2.026.540,00		0,00		157.649,89	
RECEITAS INTRAORÇAMENTARIA	0,00		0,00		0,00	
<b>TOTAL</b>	<b>22.000.000,00</b>		<b>5.707.429,45</b>		<b>18.780.895,36</b>	

Os dados acima demonstram que a Receita Arrecadada no período foi de R\$ 6.341.887,55 (seis milhões, trezentos e quarenta e um mil, oitocentos e oitenta e sete reais e cinquenta e cinco centavos), tendo um total acumulado de R\$ 21.178.537,52 (vinte um milhões, cento setenta e oito mil, quinhentos e trinta e sete reais e cinquenta e dois centavos) restando por arrecadar R\$ 1.131.332,47 (um milhão, cento e trinta e um mil, trezentos e trinta e dois reais e quarenta e sete centavos) em relação ao total estimado para o exercício.

#### 3.2 - Demonstrativo da Receita Arrecadada e Despesa Liquidada

TITULO	RECEITA ARRECADADA	DESPESA LIQUIDADADA	DIFERENÇA (+/-)
CORRENTES	5.707.429,45	5.208.648,22	498.781,23
CAPITAL	0,00	229.425,65	-229.425,65
INTRAORÇAMENTÁRIA	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>5.707.429,45</b>	<b>5.438.073,87</b>	<b>269.355,58</b>

O confronto entre a Receita Arrecadada Líquida e a Despesa Liquidada demonstra que o valor liquidado foi inferior a arrecadação da receita, o que representa um superávit no trimestre de R\$ 269.355,58 (duzentos sessenta e nove mil, trezentos e cinquenta e cinco reais e cinquenta e oito centavos).

#### 3.3 - Demonstrativo da Despesa Realizada, Liquidada e Paga

A Despesa empenhada no exercício atingiu o montante de R\$ 21.599.441,28 (vinte e um milhões, quinhentos noventa e nove mil, quatrocentos e quarenta e um reais e vinte e oito centavos). O total de despesas liquidadas no exercício importou em R\$ 20.201.555,77 (vinte milhões, duzentos e um mil, quinhentos e cinquenta e cinco reais e setenta e sete centavos). Do volume acumulado de despesas empenhadas e devidamente liquidadas, foi pago no exercício a importância de R\$ 18.544.420,11 (dezoito milhões, quinhentos e quarenta e quatro mil, quatrocentos e vinte reais e onze centavos) conforme detalhamento abaixo:

TITULO	EMPENHADA	LIQUIDADADA	PAGA	LIQUIDADADA A PAGAR
ATÉ O PERÍODO	19.715.948,41	14.535.205,49	13.089.897,55	1.445.307,94
NO PERÍODO	1.883.492,87	5.666.350,28	5.454.522,56	211.827,72
<b>ACUMULADO</b>	<b>21.599.441,28</b>	<b>20.201.555,77</b>	<b>18.544.420,11</b>	<b>1.657.135,66</b>





#### 4. DO BALANÇO FINANCEIRO

Demonstra a movimentação de recursos de natureza orçamentária, bem como recebimentos e pagamentos de natureza extra orçamentária, conjugados com os saldos em espécie, provenientes do exercício anterior, e os que se transferem para o trimestre seguinte, tendo o desdobramento a seguir:

RECEITA	R\$ 1,00
ORÇAMENTÁRIA	21.178.537,42
EXTRA-ORÇAMENTARIA	3.141.238,82
OUTRAS OPERAÇÕES	0,00
SALDO PERÍODO ANTERIOR	0,00
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>24.319.776,24</b>
<b>DESPESA</b>	
DESPESA ORÇAMENTÁRIA	17.665.095,19
EXTRA ORÇAMENTÁRIA	3.610.015,45
OUTRAS OPERAÇÕES	0,00
SALDO PARA O PRÓXIMO PERÍODO	3.044.665,60
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>24.319.776,24</b>

#### 5. DO BALANÇO PATRIMONIAL

O Balanço Patrimonial representa os bens, direitos e obrigações que compõem a substancia patrimonial, estando assim demonstrado:

ATIVO	R\$ 1,00
ATIVO FINANCEIRO	1.205.231,01
ATIVO PERMANENTE	10.450.536,40
<b>SOMA DO ATIVO REAL</b>	<b>11.655.767,41</b>
ATIVO COMPENSADO	0,00
<b>TOTAL GERAL DO ATIVO</b>	<b>11.655.767,41</b>
<b>PASSIVO</b>	
PASSIVO FINANCEIRO	2.385.440,62
PASSIVO PERMANENTE	0,00
<b>SOMA DO PASSIVO REAL</b>	<b>2385.440,62</b>
ATIVO REAL LIQUIDO	9.270.326,79
PASSIVO COMPENSADO	0,00
<b>TOTAL GERAL DO PASSIVO</b>	<b>2.385.440,62</b>





### 5.1 - Situação Financeira

A situação financeira em evidenciada no exercício apresentou um Déficit Verificado em R\$ 1.180.209,61 (um milhão, cento e oitenta mil, duzentos e nove reais sessenta e um centavos), onde foi possível verificar, que o Passivo Financeiro foi superior, conforme valores informados no demonstrativo das variações patrimoniais apresentado abaixo:

TITULO	VALOR - R\$
Ativo Financeiro	1.205.231,01
(-) Passivo Financeiro	2.385.440,62
<b>Déficit Verificado</b>	<b>1.180.209,61</b>

### 6. LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL ( LRF )

A Lei de Responsabilidade Fiscal estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade fiscal, visando manter o equilíbrio entre as receitas arrecadas e as despesas realizadas. A seguir apresentamos comentários sobre os pontos específicos:

#### 6.1 Limite com pessoal em relação à receita corrente líquida

Os gastos realizados com pessoal durante os últimos doze meses foram de R\$ 11.844.942,04 (onze milhões, oitocentos e quarenta e quatro mil, novecentos e quarenta e dois reais e quatro centavos), que representam 63,60% da receita Corrente Líquida, a qual foi da ordem de R\$ 18.623.245,47 (dezoito milhões e seiscentos e vinte e três mil e duzentos e quarenta e cinco reais e quarenta e sete centavos), calculados com base em regra contida na LRF.

#### 6.2 Relatórios bimestrais

Identificamos os relatórios resumidos da Execução Orçamentária (bimestral), que foram elaboradas pela Equipe Técnica de Contabilidade do Município e encaminhados ao Tribunal de Contas, em obediência à LRF.

#### 6.3 Aplicação na Manutenção e Desenvolvimento do Ensino ( MDE)

Foram aplicados R\$ 4.968.800,06 (quatro milhões, novecentos e sessenta e oito mil, oitocentos reais e seis centavos), na manutenção e desenvolvimento do ensino, o que representa 37,66 % das receitas resultantes de impostos, compreendidas as provenientes de transferências, que somaram o valor de R\$ 13.193.604,54 (treze milhões, cento e noventa e três mil, seiscentos e quatro reais e cinquenta e quatro centavos), informações estas obtidas através do Demonstrativo da Aplicação da Manutenção e Desenvolvimento do Ensino fornecido pela Equipe Técnica, foi cumprida a aplicação mínima prevista na Constituição Federal.

#### 6.4 Aplicação dos Recursos do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica ( FUNDEB )

Foram aplicados R\$ 4.129.493,40 (quatro milhões, cento e vinte e nove mil, quatrocentos e noventa e três reais e quarenta centavos) do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica, representando 115,6 % das receitas resultantes de impostos, compreendidas as provenientes de transferências que somaram o valor de R\$ 3.572.262,10 (três milhões, quinhentos e setenta e dois mil, duzentos e sessenta e dois reais e dez centavos), informações estas, obtidas através do Demonstrativo da Aplicação de Recursos do FUNDEB, fornecido pela equipe Técnica de Contabilidade do Município.





## AUMOXARIFADO

O almoxarifado mantém todos os registros de materiais com sua descrição e preço de aquisição, proporcionando um melhor controle dos recebimentos, armazenamento e distribuição, de entrada e saída, atualizado até a presente data.

## PATRIMÔNIO

Reiteramos que os bens que compõem o patrimônio do município necessitam de identificadores com a colocação de novas plaquetas numeradas.

## CONCLUSÃO

No 4º Trimestre/2019, pela documentação analisada e de acordo com os procedimentos operacionais que acompanhamos, constatamos, novamente, que o município continua sem o enquadramento no limite de 54 % com despesa de pessoal, apesar de o gestor ter efetuado alguns cortes em gratificações e salários nos últimos meses. Também, sugerimos ao gestor que: efetive a compensação de todos os valores que foram conciliados no exercício; promova um maior acompanhamento nas informações das GFIPs e DCTFs, evitando que o município venha a ser penalizado com multas sucessivas por atraso na apresentação das mesmas; monte um sistema mais eficiente de controle de frota, para que se possa reduzir gastos com combustíveis e manutenção dos veículos; acompanhe mais ainda a execução de obras, verificando os prazos dos convênios e notificando as empresas que por ventura não venham cumprindo o cronograma de execução estabelecido, e, reduza os gastos não essenciais para que se possa atualizar o pagamento de todas as despesas liquidadas e equilibrar as finanças no ano final de mandato. No mais, não constatamos falhas, irregularidades ou desperdícios na gestão dos setores e dos recursos da Prefeitura Municipal de Feira Nova. Por fim, destacamos que todas as atividades desenvolvidas e os apontamentos realizados aos setores e recomendações efetuadas encontram-se arquivadas e disponíveis para análise do Tribunal de Contas do Estado.

Feira Nova-SE, 31 de dezembro de 2019.



JUCILENO FRANCISCO DE SOUZA

Secretário de Controle Interno



ESTADO DE SERGIPE  
PREFEITURA MUNICIPAL DE FEIRA NOVA  
Secretaria Municipal de Controle Interno

## CERTIDÃO

Certifico para os devidos fins que, o relatório de Controle Interno, relativo ao 4º Trimestre do Exercício de 2019, foi emitido obedecendo todos os parâmetros da Contabilidade Pública e em conformidade com a legislação vigente, exercendo função específica de fiscalização quanto ao cumprimento da Lei Federal nº. 4320/64 de 17/03/64, bem como com as normas técnicas e procedimentos contábeis constantes na Instrução nº. 206/2001 de 01/11/2001 do Tribunal de Contas do Estado de Sergipe, Lei de Responsabilidade Fiscal, Normas Orçamentárias, Contábeis, Financeiras e Patrimoniais; a fim de servir de suporte e apoio ao controle Externo no cumprimento de sua missão institucional, bem como, avaliar a legitimidade e eficiência dos atos da execução orçamentária de forma prévia e concomitante.

Feira Nova-SE, 31 de dezembro de 2019.

Jucileno Francisco de Souza

Secretário de Controle Interno